

Paraná Campus de União da Vitória



**ANAIS DA  
I MOSTRA  
Extensão e Cultura**

Unespar - Campus de União da Vitória



**UNESPAR**

Universidade Estadual do Paraná  
Campus de União da Vitória

## **Anais da 1ª Mostra de Extensão e Cultura**

### **Organizados por:**

Gabriele Granada Veleda  
Luci Fatima Pereira

### **Revisora:**

Michele Schneiders

Os organizadores destes anais não se responsabilizam pelo teor de qualquer um dos textos, assim como por opinião expressa pelos autores em seus respectivos trabalhos.

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Sistema de Bibliotecas da UNESPAR, PR, Brasil**

A532      Divisão de extensão e cultura (2025, União da Vitória)

Anais da I mostra de extensão e cultura, União da Vitória [recurso eletrônico] /  
Organizado por Gabriele Granada Veleda; Luci Fatima Pereira. Revisora: Michele  
Schneiders União da Vitória: UNESPAR, 2025.  
108 p.

ISBN: 978-65-986024-7-5

1. Educação - eventos 2. Professores - Formação 3. Metodologia  
I. Universidade Estadual do Paraná, setor de divisão de extensão e cultura. II. Título.

CDD 370

Vanessa Henriques Veloso Misiê – Bibliotecária – CRB/9 - 1916/0

### **Índice para o catálogo sistemático:**

- 1 – Educação: 370
- 2 – Pesquisa educacional: 370.78

## APRESENTAÇÃO

A 1<sup>a</sup> Mostra de Extensão e Cultura foi promovida e organizada pela Divisão de Extensão e Cultura da Unespar – campus União da Vitória no dia 10 de outubro de 2025. O evento teve como objetivo divulgar e valorizar as ações extensionistas e culturais desenvolvidas pela comunidade acadêmica, fortalecendo o diálogo entre a universidade e a sociedade.

A Mostra constituiu-se em um espaço de socialização de experiências, saberes e práticas extensionistas, possibilitando a troca de conhecimentos entre docentes, discentes, agentes, técnicos e a comunidade externa. Além da exposição de projetos e programas, a Mostra também se configura como um momento de integração e reconhecimento do trabalho coletivo, que expressa o papel da Unespar como instituição pública, plural e comprometida com a produção de conhecimento crítico e comprometido com a realidade local.

Este volume reúne os anais da 1<sup>a</sup> Mostra de Extensão e Cultura, apresentando os resumos dos trabalhos que compuseram o evento. Espera-se que esta publicação contribua para a visibilidade e o fortalecimento das práticas extensionistas e culturais desenvolvidas na Unespar e inspire novas iniciativas em futuras edições.

## SUMÁRIO

A ADAPTAÇÃO DO JOGO CAÇADOR COMO RECURSO NO ENSINO DE ÂNGULOS	6
ALUNOS COM INDICATIVOS DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS ANIMADOS NO GEOGEBRA.....	7
BIBLIOTECA INCLUSIVA: ACESSIBILIDADE INFORMACIONAL A TODOS .....	8
CAMINHOS DIDÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO BÁSICO .....	9
CIÊNCIA NA PONTA DA LÍNGUA: UM JOGO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA .....	10
CONQUISTANDO ESPECIALIDADES ESCOTEIRAS: ESPECIALIDADE DE MATEMÁTICA .....	11
CONTRIBUIÇÕES DE OFICINAS TEMÁTICAS PARA INTERAÇÕES ESCOLA, UNIVERSIDADE E SOCIEDADE .....	12
DA VISÃO MICROSCÓPICA A VISÃO MACROSCÓPICA: COMO ENSINAR BIOLOGIA CÉLULA, HISTOLOGIA, ANATOMIA E FISIOLOGIA VEGETAL PARA A COMUNIDADE .....	13
DINÂMICA LÚDICA PARA O ENSINO DE REAÇÕES QUÍMICAS UTILIZANDO IMPRESSÃO 3D.....	14
ESCOLA DE MATEMÁTICA BÁSICA: AÇÕES EXTENCIONISTAS VOLTADAS AO REFORÇO DE CONTEÚDOS MATEMÁTICOS A ALUNOS DO 6º ANO .....	15
FAGULHA: JORNAL DO CURSO DE FILOSOFIA DA UNESPAR.....	16
FORMAÇÃO CONTINUADA INTEGRADA .....	17
GAZETA QUÍMICA: A CIÊNCIA DE FORMA LÚDICA .....	18
IMPRESSÃO 3D E XADREZ POKÉMON: UMA PROPOSTA PARA A GAMIFICAÇÃO NA EXTENSÃO EM QUÍMICA.....	19
IMPRESSÃO 3D NO ENSINO DE QUÍMICA: O DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO DIDÁTICO NO CONTEXTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	20
INSERÇÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE MATEMÁTICA: CURSO PREPARATÓRIO COM FOCO EM QUESTÕES DO ENEM.....	21

INSERÇÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE MATEMÁTICA: PENSANDO A INCLUSÃO .....	22
INTERAÇÕES DA QUÍMICA ENTRE ESCOLAS, UNIVERSIDADE E SOCIEDADE POR MEIO DA EXPERIMENTAÇÃO.....	23
LABORATÓRIO DE ENSINO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNESPAR – CAMPUS DE UNIÃO DA VITÓRIA: BRINQUEDOTECA.....	24
LITERATURA EM DIA: ECOS DA CONTEMPORANEIDADE PROJETO DE EXTENSÃO: BREVE DESCRIÇÃO .....	25
O LÚDICO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM: UM BINGO DE FRAÇÕES NO ENSINO FUNDAMENTAL .....	26
OBSERVATÓRIO DA QUESTÃO AGRÁRIA NO PARANÁ – REDUTO CONTESTADO .....	27
OBSERVATÓRIO POLONÊS DA UNESPAR .....	28
OFICINA TEMÁTICA: POTENCIALIDADES PARA INTERAÇÕES ESCOLA, UNIVERSIDADE E SOCIEDADE .....	29
PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE QUÍMICA/CIÊNCIAS POR MEIO DA IMPRESSÃO 3D.....	30
PROJETO DE EXTENSÃO “HISTÓRIA E ENSINO: CULTURAS E IDENTIDADES”: COMPARTILHANDO A EXPERIÊNCIA, REFLETINDO SOBRE A PRÁTICA .....	31
PROJETO REDE INCLUIR – UNESPAR, CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA/PR.....	32
PROJETO SENTA QUE LÁ VEM A HISTÓRIA: CONTRIBUIÇÃO PARA A LINGUAGEM .....	33
PROPOSTA DE JOGO DIGITAL COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE ECOTOXICOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA .....	34
RELATO DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA DE INSERÇÃO UNIVERSITÁRIA: APROXIMANDO JOVENS AO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA .....	35
UMA EXPERIÊNCIA NO CURSO PREPARATÓRIO DISPONIBILIZADO PELA UNESPAR - CURSO DE MATEMÁTICA.....	36



## A ADAPTAÇÃO DO JOGO CAÇADOR COMO RECURSO NO ENSINO DE ÂNGULOS

Jaine Matulle, estudante do curso de Matemática,

[matulle.jaine@gmail.com](mailto:matulle.jaine@gmail.com);

Naiana Ariane Fernandes, estudante do curso de Matemática,

[arianenaiana2.0@gmail.com](mailto:arianenaiana2.0@gmail.com);

Felipe Wisniewski, professor do curso de Matemática, Coordenador,

[felipe.wisniewski@ies.unespar.edu.br](mailto:felipe.wisniewski@ies.unespar.edu.br).

### RESUMO

Durante a disciplina de extensão do segundo ano de licenciatura em matemática e a participação no projeto de extensão Reforço de Matemática Básica, iniciativa do colegiado de Matemática da Unespar, com realização no colégio José de Anchieta, os(as) autores(as) deste trabalho, com objetivo de mitigar a defasagem de conteúdos matemáticos em alunos do sexto ano da rede pública de educação, promoveram a adaptação do jogo *Caçador*. Trata-se de um jogo coletivo, praticado com bola, no qual duas equipes tentam eliminar os adversários acertando-os com arremessos. Os jogadores atingidos saem do jogo e vence a equipe que conseguir eliminar todos os oponentes primeiro. A adaptação realizada pelos(as) autores(as) foi alterar as regras do jogo. Primeiro, cada jogador recebe uma placa com uma questão ou resultado a respeito de ângulos, sem a possibilidade de trocar as placas entre o time. Para eliminar um adversário, o jogador precisa primeiro, relacionar o conteúdo da sua placa com a expressão apresentada na placa do adversário atingido pela bola. No entanto, todas as placas estabeleciam mais de uma possível relação com as dos adversários, o que aumentava as possibilidades de jogadas. Sendo assim, cada participante só podia lançar a bola em um adversário que possuísse uma placa compatível com a sua. Se o jogador errasse a explicação ou não tivesse nenhuma relação entre as placas, perdia sua vez e a bola passava para o time adversário. O objetivo do jogo continuou sendo eliminar todos os oponentes, porém, utilizando corretamente as noções de ângulos. Os alunos, de maneira geral, reagiram com entusiasmo à ideia de poderem sair de sala de aula. Respeitaram as regras estabelecidas e agiram em equipe, formulando justificativas para eliminação dos adversários e estratégias quanto a quem deveriam acertar e quem poderia ser escudo de quem durante o jogo. A partir da visão favorável dos estudantes quanto a utilizar o jogo de caçador, os(as) autores(as) concluem que a utilização desta estratégia pode agregar valor ao ensino de matemática. Devido a sua facilidade de adaptação e pelo efeito positivo nos alunos, a proposta revela potencial para atuar como aliada em ações interativas desenvolvidas fora da sala de aula.

**Palavras-chave:** Caçador. Ângulos. Matemática. Jogos.



## ALUNOS COM INDICATIVOS DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS ANIMADOS NO GEOGEBRA

Emili Boniecki Carneiro, profissional recém-formada, bolsista, emilieb022@gmail.com;

Laura Antonia de Souza, profissional recém-formada, bolsista, ltets16@gmail.com;

Heliza Wionzek, estudante do curso de Matemática, bolsista, helizawionzek@gmail.com;

Luiz Gustavo Arndt Pivotto, estudante do curso de Matemática, bolsista, luizgapivotto@gmail.com;

Maria Ivete Basniak, docente do curso de Matemática, coordenadora, maria.basniak@unespar.edu.br;

Wesley dos Santos Villela Batista, orientador, bolsista, wesley.batista@unespar.edu.br;

Juarês Jocoski, orientador, bolsista, juares.jocoski@ies.unespar.edu.br;

Felipe Wisniewski, docente do curso de Matemática, orientador, voluntário,

felipe.wisniewski@ies.unespar.edu.br.

### RESUMO

O projeto de extensão denominado *Alunos com Indicativos de Altas Habilidades/Superdotação e a Construção de Cenários Animados com o GeoGebra*, vinculado ao Programa Universidade Sem Fronteiras (USF), tem como objetivo discutir conteúdos de matemática com estudantes que apresentam indicativos de Altas Habilidades e/ou Superdotação (AH/SD), por meio da construção de cenários animados utilizando o software GeoGebra. Os cenários animados podem envolver um contexto real ou fictício e devem incorporar movimentos por meio de controles deslizantes, comandos ou ferramentas do GeoGebra. Desde o ano de 2017, os cenários são trabalhados com estudantes de Salas de Recursos Multifuncionais (SMR) com indicativos de AH/SD, em colégios estaduais do município de União da Vitória (PR). Na presente edição do projeto, iniciada em novembro de 2024, com finalização prevista para outubro de 2025, são atendidas duas escolas estaduais localizadas em Cruz Machado (PR), local selecionado por estar entre os 100 municípios com os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH). Os integrantes do projeto são professores orientadores, duas profissionais recém-formadas e dois acadêmicos graduandos do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) - campus de União da Vitória. Os encontros com os estudantes acontecem quinzenalmente com o desenvolvimento de um cenário distinto a cada intervenção que segue as seguintes etapas: apresentação do cenário (através de uma versão pronta) que será desenvolvido no dia, proposição do cenário problema, desenvolvimento da construção, discussão e sistematização dos conceitos matemáticos. A cada intervenção desenvolvida, são discutidos conceitos matemáticos utilizados nos cenários, que vão além do escopo curricular da etapa escolar em que os estudantes estão. Para o planejamento de cada intervenção é elaborado um quadro de antecipação específico para cada construção, o qual orienta os integrantes do projeto ao longo das atividades. Nesse quadro, são descritas as ações esperadas do professor, as possíveis ações dos estudantes e as reações do professor diante das ações dos estudantes. Ao decorrer do projeto, ocorreram modificações neste instrumento e, atualmente, o quadro de antecipação é estruturado em planilhas que permitem associar, de forma mais organizada, as ações dos estudantes às intervenções docentes. Dos conteúdos matemáticos já abordados por meio dos cenários animados desenvolvidos com os estudantes, destacam-se os conceitos de Álgebra, Geometria Analítica e Geometria Euclidiana.

**Palavras-chave:** Cenários Animados. Altas Habilidades/Superdotação. Construções no GeoGebra. Educação Matemática.

**Agradecimentos:** Este projeto de extensão contou com apoio financeiro do Fundo Paraná através do Programa Universidade sem Fronteiras (USF).



## BIBLIOTECA INCLUSIVA: ACESSIBILIDADE INFORMATACIONAL A TODOS

Vanessa Henriques Veloso, agente universitário, coordenadora,  
[vanessa.misie@unespar.edu.br](mailto:vanessa.misie@unespar.edu.br)

Gustavo Henrique Diniz Pinto, agente universitário, participante,  
[gustavo.pinto@unespar.edu.br](mailto:gustavo.pinto@unespar.edu.br)

Luciana Carla Nicolak, agente universitário, participante,  
[luciana.nicolak@unespar.edu.br](mailto:luciana.nicolak@unespar.edu.br)

Luci Aparecida Sales, estagiária, participante,  
[luciaparecida@yahoo.com.br](mailto:luciaparecida@yahoo.com.br)

Luana Tibre Ferreira de Lima, estudante, estagiária, participante,  
[luhtibre@gmail.com](mailto:luhtibre@gmail.com)

### RESUMO

Este projeto é referente aos serviços e funcionamento da biblioteca da UNESAPR campus de União da Vitória. A equipe do setor é formada por Vanessa Henriques Veloso Misie (agente universitária na função de bibliotecária e coordenadora de serviços), Gustavo Henrique Diniz Pinto (agente universitário e aluno do último ano do curso de geografia), Luciana Carla Nicolak (agente universitário), Luci Aparecida Sales (estagiária e aluna do terceiro ano do curso de direito) e Luana Tibre Ferreira de Lima (estagiária e aluna do primeiro ano do curso de direito). O objetivo deste projeto é propagar os serviços que a biblioteca do campus oferece. O acervo institucional é composto por dissertações, teses, livros e periódicos. Além disso, o usuário tem a sua disposição o repositório institucional e o acervo virtual da Minha Biblioteca e da Pearson. Essas plataformas são compostas também por áudio-books, o que nos propicia atender pessoas com necessidades visuais. Para esse público, o acervo físico da biblioteca também é composto por livros de literatura em Braile. Usuários surdos também podem contar com o atendimento em LIBRAS prestado pela bibliotecária. O espaço físico da biblioteca conta com computador adaptado para pessoas com deficiências visuais, computadores para pesquisa, sala de estudo em grupo e espaço para estudo individual. O acervo é composto por assuntos de todas as áreas do conhecimento, inclusive línguas de sinais. Os serviços que a biblioteca oferece são auxílio à pesquisa, levantamento bibliográfico, acesso à base de dados eletrônicos, consulta ao acervo através do acervo on-line, reserva, renovação e empréstimo e atendimento em LIBRAS. Nossos canais de atendimento são: através de nossas redes sociais (Instagram – [bibliotecaunesparuv](#) e WhatsApp institucional – (42) 35219112) e e-mail ([biblioteca.uniãodavitoria@unespar.edu.br](mailto:biblioteca.uniãodavitoria@unespar.edu.br)). Como resultado, espera-se que mais usuários frequentem a biblioteca, fazendo uso do espaço físico para estudos e novas formas de conhecimento. Importante ressaltar que a biblioteca é aberta a qualquer pessoa interessada, seja da comunidade acadêmica ou externa.

**Palavras-chave:** Biblioteca inclusiva. UNESPAR Campus de União da Vitória. Acessibilidade. Serviços ofertados. Acervo institucional.



## CAMINHOS DIDÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO BÁSICO

Michael Wellington Sene, professor do curso de Geografia, coordenador,  
[michael.sene@unespar.edu.br](mailto:michael.sene@unespar.edu.br);

Diane Daniela Gemelli, professora do curso de Geografia, coordenadora pedagógica,  
[daia.gemeli@unespar.edu.br](mailto:daia.gemeli@unespar.edu.br);

Renato Cauê Grosskopf, acadêmico do curso de Geografia, bolsista PIBIS,  
[renatocgross15@gmail.com](mailto:renatocgross15@gmail.com);

### RESUMO

O presente projeto de extensão vincula-se à área do Ensino de Geografia e tem como objetivo central propor, desenvolver e socializar práticas didático-metodológicas que estabeleçam um diálogo entre a Geografia, a Arte e as múltiplas linguagens presentes no cotidiano escolar contemporâneo. A proposta fundamenta-se na compreensão de que o ensino de Geografia, ao se articular com diferentes formas de expressão artística — como as artes visuais, o teatro, a música, a literatura, o cinema, a fotografia e as linguagens digitais — amplia suas possibilidades de leitura, interpretação e representação do espaço geográfico, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo, criativo e crítico. A metodologia adotada é a pesquisa-ação, compreendida como um processo formativo e transformador, no qual os sujeitos envolvidos — acadêmicos da Licenciatura em Geografia e de outras licenciaturas da UNESPAR, professores da educação básica e alunos das escolas parceiras — atuam como coautores da prática educativa. A partir desse princípio, são desenvolvidas ações colaborativas voltadas à produção de recursos didáticos e materiais pedagógicos que articulem a Geografia com a Arte e com linguagens diversas, explorando mapas mentais, murais cartográficos, instalações, maquetes, produções audiovisuais e jogos didáticos, entre outros suportes expressivos. As atividades são realizadas em parceria com escolas públicas vinculadas ao Núcleo Regional de Educação e às Secretarias Municipais de Educação de União da Vitória (PR) e de Porto União (SC), promovendo a interação entre universidade e escola básica. Essa aproximação visa contribuir com o fortalecimento da formação docente inicial e continuada, bem como com a valorização da escola pública como espaço de produção de conhecimento e de experimentação pedagógica. Parte-se da intencionalidade de ressignificar o ensino de Geografia na Educação Básica, superando práticas pedagógicas tradicionais, fragmentadas e descontextualizadas, ainda marcadas pelo ensino meramente descritivo e pela ênfase na memorização de conteúdos. Propõe-se, em contrapartida, um ensino que promova a compreensão crítica e sensível do espaço geográfico, considerando os sujeitos, suas vivências, percepções e modos de habitar o mundo. A integração com a Arte e com múltiplas linguagens permite o exercício da imaginação geográfica, a valorização das identidades culturais e a ampliação das formas de expressão e de leitura do território. O projeto reconhece a importância do diálogo, da problematização e da construção coletiva do conhecimento como práticas transformadoras. A Arte, nesse contexto, é compreendida não apenas como recurso estético, mas como linguagem mediadora da experiência humana e geográfica, capaz de despertar nos estudantes a curiosidade epistemológica, o pensamento crítico e a sensibilidade diante das paisagens e lugares em que vivem. Com a ação conjunta e colaborativa entre licenciandos, professores e estudantes gera-se novas possibilidades epistemológicas, metodológicas e formativas para o ensino de Geografia, contribuindo para a consolidação de uma prática docente reflexiva, contextualizada e comprometida com a contemporaneidade. Assim, o projeto afirma a potência das linguagens artísticas e expressivas como caminhos de reinvenção da Geografia escolar, fortalecendo o vínculo entre ciência, sensibilidade e transformação social.

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia. Metodologias. Múltiplas Linguagens.



## CIÊNCIA NA PONTA DA LÍNGUA: UM JOGO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Isabella Krauss, acadêmica do curso de Ciências Biológicas, bolsista,  
isabella.krauss27@gmail.com;

Ana Paula Braun, acadêmica do curso de Ciências Biológicas, bolsista,  
annapaulabraunsouza@gmail.com;

Deise Borchhardt Moda, Docente, Orientadora,  
deise.moda@ies.unespar.edu.br;

Marcos Otávio Ribeiro, Docente do curso de Ciências Biológicas, Orientador,  
marcos.ribeiro@unespar.edu.br;

Ana Carolina de Deus Bueno Krawczyk, Docente do curso de Ciências Biológicas, Coordenadora,  
ana.bueno@unespar.edu.br.

### RESUMO

A gamificação, enquanto estratégia pedagógica, utiliza elementos dos jogos para promover engajamento, motivação e aprendizado significativo, colocando o estudante no centro do processo educativo. O jogo didático “Ciência na Ponta da Língua” foi desenvolvido no âmbito do projeto de extensão “Diálogos sobre a Ecotox! – Caminhos para a Sustentabilidade”, com o intuito de auxiliar a transposição da ecotoxicologia e da ciência de maneira contextualizada à realidade da população em geral. A proposta deste jogo didático foi inspirada no jogo “Responda se puder”. O jogo de tabuleiro, elaborado no software *Canva*, é composto por 24 casas, cada uma representando um conteúdo específico da Ciência. Além disso, o jogo utiliza uma roleta digital com as letras do alfabeto (exceto W, Y e Z) e peças coloridas (fichas) confeccionadas em impressão 3D. Para dar início à partida, as peças são distribuídas igualmente entre os jogadores, sendo cada conjunto identificado por uma cor específica. Em cada rodada, um participante escolhe um conteúdo do tabuleiro e aciona a roleta digital, que sorteia uma letra. A partir desse sorteio, o primeiro jogador que responder corretamente a um item relacionado ao tema selecionado, iniciado pela letra indicada, posiciona uma peça de sua cor na respectiva casa e, em seguida, escolhe um novo conteúdo. A dinâmica prossegue dessa forma até que todos os temas do tabuleiro sejam explorados. Ao final, é declarado vencedor o jogador que conquistar o maior número de casas. A atividade tem duração média de 30 minutos. Diante da necessidade de promover uma educação científica acessível, dinâmica e significativa, o projeto demonstra, por meio do jogo didático, o potencial das metodologias ativas na construção do conhecimento em diversas subáreas de ciências. Por meio da interação, da competição saudável e da interdisciplinaridade, os participantes são estimulados a pensar criticamente sobre os impactos ambientais e a importância da sustentabilidade, ao mesmo tempo em que consolidam conteúdos curriculares de forma envolvente. Assim, o jogo se apresenta como uma ferramenta pedagógica eficaz para facilitar a aprendizagem no ensino fundamental e médio, despertar o interesse dos estudantes e aproximar-los da ciência de maneira prática e contextualizada.

**Palavras-chave:** Educação. Gamificação. Interdisciplinaridade. Metodologia ativa.

**Agradecimentos:** Agradecemos à Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e ao Programa Universidade Sem Fronteiras (USF) pelo apoio concedido, por meio da disponibilização do espaço acadêmico, da infraestrutura e dos materiais que possibilitaram a realização desta atividade.



## CONQUISTANDO ESPECIALIDADES ESCOTEIRAS: ESPECIALIDADE DE MATEMÁTICA

Dayane Aparecida Freysleben, estudante do curso de Matemática, voluntária,  
freyslebenday@gmail.com  
Gabriele Granada Veleda, professora do curso de Matemática, coordenadora,  
gabriele.granada@unespar.edu.br

### RESUMO

O escotismo é um movimento centenário e mundialmente conhecido. O método escoteiro inclui a aprendizagem pela prática, os jovens aprendem fazendo, através da observação, experimentação, atividades ao ar livre, jogos e trabalhos em equipe. Dentro da progressão dos jovens escoteiros, existem as especialidades. No escotismo, as especialidades visam o desenvolvimento de uma habilidade específica para auxiliar o jovem escoteiro a crescer, ter mais informação, exercitar suas aptidões e estar em constante motivação para aprender. As especialidades são organizadas em cinco ramos de conhecimento, conforme a proximidade dos temas, sendo elas: habilidades escoteiras, ciência e tecnologia, cultura, serviços e desporto. Essas especialidades são descritas em formas de itens que o jovem deve apresentar ao avaliador, que pode ser o chefe escoteiro ou um especialista da área, uma vez que nem sempre o chefe escoteiro tem o conhecimento necessário para avaliar as apresentações dos jovens escoteiros. A proposta desse Projeto de Extensão é atuar, sobretudo, nas especialidades do ramo da ciência e tecnologia. Essa área inclui os assuntos de natureza científica ou tecnológica, incluindo especialidade em Matemática, Química, anatomia humana e robótica, por exemplo, especialidades relacionadas com o conhecimento produzido e discutido no ambiente acadêmico. Assim, o Projeto Conquistando especialidades escoteiras é uma ótima oportunidade de promover o diálogo entre o conhecimento científico produzido na Unespar e os saberes populares, culturais e tradicionais do movimento escoteiro, além de promover a futuros professores vivenciar a educação em ambientes não formais. Trazemos para essa mostra uma atividade prática com o Tangram, que faz parte da especialidade de Matemática (Apresentar a história do Tangram e montar, ao menos, 5 figuras). A lenda conta que há muito tempo, um monge chinês enviou seu discípulo em uma jornada pelo mundo com uma tarefa aparentemente simples: documentar a diversidade da vida em um único quadrado de porcelana. Durante a viagem, o discípulo deixou cair o quadrado, que se partiu em sete peças. Ao tentar remontá-lo, ele percebeu que, com aqueles fragmentos, podia criar infinitas formas — pessoas, animais, objetos — capturando assim a verdadeira essência de tudo que vira, muito além de uma simples pintura. Após a história, é possível instigar os ouvintes a se desafiarem a montarem, pelo menos, cinco figuras diferentes. Para facilitar a montagem, será oferecido um Tangram em tamanho grande, que monta um quadrado de aproximadamente 40cm de lado. Para os visitantes que se interessarem pelo desafio, será entregue um modelo de Tangram em folha A4 para recortar e jogar em casa.

**Palavras-chave:** Extensão. Tangram. Matemática. Lúdico. Especialidade escoteira.



## CONTRIBUIÇÕES DE OFICINAS TEMÁTICAS PARA INTERAÇÕES ESCOLA, UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

Sandra Regina de Moraes, Professora do curso de Química, Coordenadora,  
sandra.moraes@edu.br;

Quienly Godoi Machado, Professora do curso de Química, Coordenadora Pedagógica,  
quiency.machado@edu.br;

Kathleen Andressa da Silva, Licenciada em Química, Colaboradora,  
kathleensilva1612@gmail.com

Fernanda Tomal, Licenciada em Química, Colaboradora,  
fernandaatomal@gmail.com

Simone Feltrin, Professora do curso de Química, Colaboradora,  
sika\_feltrin@yahoo.com.br

### RESUMO

A extensão universitária, sendo um dos três pilares que compõem a tríade ensino-pesquisa-extensão, é considerada um instrumento fundamental para ajudar na resolução de problemas sociais, uma vez que promove a ligação indispensável entre a universidade, a comunidade e a educação básica. Neste contexto é que se enquadra o projeto de extensão “Química, Sociedade e Re (Eventos) em Extensão” do curso de Química da UNESPAR Campus União da Vitória, cujo objetivo busca potencializar a formação inicial de professores na interação entre escola-universidade-comunidade, por meio de realizações de eventos extensionistas no intuito de fomentar discussões, problematizações e propor ações a respeito de nossa constituição enquanto seres humanos na sociedade contemporânea e a Química como Ciências. As atividades do projeto iniciaram em abril de 2024 e, desde então, foram realizados vários eventos e, neste trabalho, apresenta-se apenas um pequeno recorte. Nesta perspectiva, o objetivo deste trabalho consiste em potencializar a formação dos futuros professores de Química na interação entre escola-universidade-comunidade e analisar as contribuições de uma oficina temática no aprendizado dos estudantes. No laboratório de Química do campus da UNESPAR União da Vitória, foi oferecida a oficina temática “Preparo e cálculos de soluções”, abordando conceitos de Química para alunos do ensino médio de uma escola pública parceira de Porto União em Santa Catarina, atendendo aproximadamente 5 alunos. O despertar para a Ciência, em era digital, requer auxílios práticos e de habilidades e o contato com a experimentação, por meio das oficinas ministradas por estudantes do curso de Química, integrantes do projeto, foi auxiliar no processo. Caracterizada como descriptiva, a pesquisa está envolta por uma concepção metodológica e devido à natureza dos dados obtidos ocorrerem por meio de questionário, tem abordagem qualitativa. Além disso, relativo aos procedimentos adotados configura-se um estudo de caso. Os conceitos teóricos foram explorados de forma mais otimizada, possibilitando uma compreensão dos fenômenos observados e das teorias científicas. Além disso, foram realizadas práticas dos cálculos e do preparo de soluções de diferentes concentrações. Com a oficina temática, os alunos foram encorajados a aplicar os conhecimentos adquiridos durante a atividade e demonstrar suas habilidades nos cálculos, bem como no preparo de soluções de concentrações variadas. O número de participantes da oficina foi pequeno e os aspectos que tendem a contribuir para esse fato foram sumarizados: (i) a divulgação da oficina, que apesar de ter sido realizada pelas redes sociais, foi divulgada em um curto período de tempo e, (ii) a data da oferta (perto do final das aulas). Estes são aspectos que devem ser considerados no planejamento das próximas oficinas. Apesar do número reduzido de participantes, houve participação ativa nas discussões, nas atividades práticas e no processo de avaliação da oficina, no qual todos, 100% dos participantes, externaram ter gostado muito da oficina, satisfazendo expectativas dos organizadores. Além de incentivar à participação dos integrantes nas atividades propostas, a oficina, dentre as inúmeras possibilidades, também funciona como divulgadora da Química como Ciências e da universidade.

**Palavras-chave:** Oficina. Química. Extensão universitária. Formação de professores.



## **DA VISÃO MICROSCÓPICA A VISÃO MACROSCÓPICA: COMO ENSINAR BIOLOGIA CÉLULA, HISTOLOGIA, ANATOMIA E FISIOLOGIA VEGETAL PARA A COMUNIDADE**

Carla Andreia Lorscheider, professora do curso de Ciências Biológicas, coordenadora,  
carla.lorscheider@unespar.edu.br;  
Adriana Maria de Grandi, professora do curso de Ciências Biológicas, orientadora,  
adriana.grandi@unespar.edu.br;  
Andrey Ribeiro, acadêmico do curso de Ciências Biológicas, bolsista PIBEX,  
ribbeiroandrey@gmail.com;

### **RESUMO**

Entende-se que a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, que fundamenta a Universidade, pode contribuir significativamente para a ampliação de vivências no âmbito acadêmico, sendo a Extensão um instrumento dialético de teoria e prática que favorece a formação integrada à realidade social do ambiente de trabalho docente. O presente resumo tem por finalidade discorrer sobre as contribuições do projeto de extensão “Clube de Extensão da Unespar” para a alfabetização científica — com o tema “Os Vegetais” — e para a formação docente, por meio da aplicação de atividades elaboradas para a comunidade pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Campus de União da Vitória. A convite da Secretaria do Meio Ambiente de Porto União (SC), em comemoração ao Dia da Árvore (21 de setembro), os licenciandos elaboraram atividades relacionadas à anatomia da planta, às células vegetais, aos cloroplastos, ao transporte de seiva e aos tecidos vegetais. No dia 26 de setembro de 2025, na Praça Hercílio Luz, no centro de Porto União, foram instaladas duas barracas onde, com o auxílio de estereoscópio e microscópio de luz, os acadêmicos demonstraram o tecido vegetal, o movimento dos cloroplastos nas células e as partes das flores. Para facilitar a compreensão do público, foram utilizados diversos cartazes e modelos didáticos, enquanto os licenciandos explicavam os conceitos básicos. Para o ensino da anatomia das plantas, foram utilizadas orquídeas, com a demonstração de todas as suas estruturas, como raiz, caule e flores. Além das orquídeas, outras plantas foram apresentadas à comunidade, com foco na diversidade das estruturas anatômicas. Com relação à fisiologia vegetal, os licenciandos demonstraram processos como o transporte de substâncias nos vasos condutores, utilizando pigmentos para ilustrar o fluxo, e explicaram o processo de reprodução, desde a flor até a formação do fruto. O Clube de Ciências da Unespar constitui-se como um espaço relevante para a formação inicial de professores, oferecendo um conjunto de elementos que auxiliam na alfabetização científica da comunidade. Tais elementos são voltados especificamente ao desenvolvimento do pensamento crítico, à mobilização de estratégias que visam à busca por soluções para diferentes problemas e, ainda, à promoção do protagonismo dos estudantes. Ademais, salienta-se que esse tipo de iniciativa pode promover, entre os estudantes e a comunidade, a popularização e a disseminação de conceitos científicos que integram o cotidiano.

**Palavras-chave:** Clube de Ciências. Alfabetização Científica. Formação Docente.

**Agradecimentos:** Fundação Araucária.



I MOSTRA DE EXTENSÃO E CULTURA  
Unespar campus de União da Vitória  
10 de outubro de 2025  
ISBN: 978-65-986024-7-5



## DINÂMICA LÚDICA PARA O ENSINO DE REAÇÕES QUÍMICAS UTILIZANDO IMPRESSÃO 3D

Jennifer Pitz, estudante do curso de Química, membro no projeto,  
[jennipitzz@gmail.com](mailto:jennipitzz@gmail.com);  
Leonardo Wilezelek Soares de Melo, professor do curso de Química, coordenador,  
[leonardo.melo@unespar.edu.br](mailto:leonardo.melo@unespar.edu.br);

### RESUMO

Atualmente, muitos estudantes do Ensino Médio têm dificuldade de compreender conceitos químicos, como o de reações químicas. As dificuldades costumam estar associadas ao caráter abstrato de seus, que dependem de simbolismo para ganharem condição de observação. Pensando nisso, o objetivo deste trabalho é apresentar uma experiência de desenvolvimento de uma oficina sobre as reações químicas, na qual os alunos devem relacionar os conteúdos vistos em sala de aula por meio de uma atividade envolvendo materiais impressos em 3D. A atividade envolve as seguintes etapas: previamente, placas impressas em impressora 3D Creality K1, utilizando filamento PLA, representando alguns cátions e ânions, são posicionadas sobre uma mesa para que os alunos possam visualizá-las. Em seguida, o mediador deve indagar aos estudantes questões específicas sobre o conteúdo de reações químicas, descrevendo as respectivas equações químicas na lousa, considerando apenas a parte dos reagentes. Os estudantes participantes deverão utilizar as placas impressas 3D para então montar o produto que falta na equação na mesa e, por fim, colocar a fórmula na equação do quadro. Aos estudantes que cumprirem todos os requisitos da atividade será atribuída uma pontuação. Essa atividade está sendo aplicada em oficinas temáticas em escolas da região do Vale do Iguaçu, sendo parte das ações realizadas no projeto “Produção de Material Didático de Ciências e Química usando impressão 3D”, vinculado ao curso de Licenciatura em Química da UNESPAR”. Com essas atividades, espera-se oferecer uma aprendizagem interativa e prática e, ao mesmo tempo, estimular a curiosidade e motivação de alunos do Ensino Médio. Além disso, espera-se integrar universidade e comunidade por meio da interação em oficinas temáticas, fortalecendo o diálogo, a transposição de saberes e a extensão universitária.

**Palavras-chave:** Reações químicas. Ensino de química. Atividade lúdica. Impressão 3D.

**Agradecimentos:** Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), do Estado do Paraná, pelo financiamento referente à compra da Impressora 3D e filamentos.



## ESCOLA DE MATEMÁTICA BÁSICA: AÇÕES EXTENCIOSISTAS VOLTADAS AO REFORÇO DE CONTEÚDOS MATEMÁTICOS A ALUNOS DO 6º ANO

Felipe Wisniewski, Professor do curso de Matemática, Coordenador,  
[felipe.wisniewski@ies.unespar.edu.br](mailto:felipe.wisniewski@ies.unespar.edu.br);

Agnes Kaike de Oliveira, acadêmico do curso de Matemática,  
[kaikedeoliveira61@gmail.com](mailto:kaikedeoliveira61@gmail.com);

Carolina Orth Scheibe, acadêmica do curso de Matemática,  
[carolzinhascaibe@gmail.com](mailto:carolzinhascaibe@gmail.com);

Fabiana Aparecida Pacheco, acadêmica do curso de Matemática,  
[fabipachecofabiana@gmail.com](mailto:fabipachecofabiana@gmail.com)

Jaine Matulle, acadêmica do curso de Matemática,  
[matulle.jaine@gmail.com](mailto:matulle.jaine@gmail.com)

Marcio Isaías da Silva Junior, acadêmica do curso de Matemática,  
[mj777732@gmail.com](mailto:mj777732@gmail.com)

Naiana Ariane Fernandes, acadêmica do curso de Matemática,  
[arianenaiana2.0@gmail.com](mailto:arianenaiana2.0@gmail.com)

Neilor dos Santos Filho, acadêmico do curso de Matemática,  
[engneilorsantos@gmail.com](mailto:engneilorsantos@gmail.com)

Thainara Crídtina Javordki da Fonseca, acadêmica do curso de Matemática,  
[thainarafonseca27@gmail.com](mailto:thainarafonseca27@gmail.com)

### RESUMO

Entre setembro e dezembro de 2024, através do projeto Escola de Matemática Básica, atrelado ao Colegiado de Matemática da UNESPAR, Campus de União da Vitória e vinculado à disciplina Práticas Formativas de Extensão e Cultura, realizaram-se intervenções lúdico-pedagógicas com duas turmas do 6º ano do Colégio Estadual José de Anchieta (União da Vitória/PR), com o objetivo de mitigar defasagens em conteúdos de Matemática, especialmente expressões numéricas, medidas de tempo, ângulos e frações. Além disso, objetivou-se integrar a formação inicial de licenciandos às demandas da Educação Básica. A metodologia envolveu a elaboração e o teste prévio, em ambiente universitário, de jogos e materiais manipuláveis (cartelas, tabuleiros, placas e cubos), seguidos de aplicações em pequenos grupos/estações com mediação próxima, rodízio entre equipes e feedback imediato; contou-se com apoio do professor da turma, que ofertou atividades complementares, e acompanhamento da pedagoga para organização e mediação escolar. Participaram aproximadamente sessenta estudantes, com resultados observáveis na precisão e agilidade em cálculos com frações, maior clareza conceitual acerca de ângulos e avanço no entendimento da prioridade de operações, além de incremento do engajamento por competitividade saudável e prêmios simples. Entre as dificuldades, destacaram-se heterogeneidade das turmas, limitações logísticas de materiais e ruído/compartilhamento de espaços. Conclui-se que metodologias lúdicas, aliadas a planejamento cuidadoso, mediação constante e revisão contínua, são eficazes para aprendizagem e motivação. Materiais e roteiros foram sistematizados e disponibilizados publicamente no Moodle institucional, fortalecendo a ponte universidade-escola e a extensão como espaço de formação, pesquisa e intervenção social.

**Palavras-chave:** Intervenções lúdico-pedagógicas. Jogos didáticos. Ensino de Matemática. Aprendizagem significativa. Extensão Universitária.



## FAGULHA: JORNAL DO CURSO DE FILOSOFIA DA UNESPAR

Thiago David Stadler, Professor do curso de Filosofia, Coordenador,  
[thiago.stadler@unespar.edu.br](mailto:thiago.stadler@unespar.edu.br);  
Caique Augusto Zalevski, Acadêmico do curso de Filosofia, Bolsista PIBIS,  
[caiquebara3434@gmail.com](mailto:caiquebara3434@gmail.com);  
Giorgia Paula e Silva de Lima, Acadêmica do curso de Direito, Bolsista PIBEX,  
[giorgiapsl63@gmail.com](mailto:giorgiapsl63@gmail.com)

### RESUMO

O *Fagulha*, jornal do curso de Filosofia, tem como objetivo geral promover o intercâmbio e a circulação de textos filosóficos produzidos tanto no meio acadêmico quanto nas ranhuras sociais, por meio de um jornal popular impresso e de mídias digitais. Entre seus objetivos específicos estão: estimular a leitura, o debate e a escrita de textos filosóficos; desenvolver um modelo visual para o jornal; distribuir edições impressas em escolas públicas e espaços urbanos de União da Vitória e região; abrir espaço para a participação da comunidade externa; criar e manter um perfil no Instagram para divulgação e interação; e incentivar a leitura voltada à formação ético-política e à emancipação humana. Ao longo de seu primeiro ano, o *Fagulha* alcançou resultados expressivos. Inspirou a criação de outros periódicos, como *El Plantón* (Concepción, Chile), *Estação* (Paulo Frontin) e a *Revista Literária Voz Estudantil* (Porto União). Participou de eventos como o II MAIA (Mostra de Arte Independente e Autoral) e o *Café com Filosofia*. Publicou 12 edições impressas, com tiragem mínima de 500 exemplares mensais, consolidando sua identidade visual e presença digital por meio do perfil @fagulha\_jornal, que conta com mais de mil seguidores. O jornal também ampliou seu alcance internacional, recebendo colaborações da Argentina e do Chile, e lançou uma edição bilíngue em homenagem a Pepe Mujica. Além disso, contou com a participação de estudantes da rede básica de ensino dos estados do Paraná, Santa Catarina e São Paulo, bem como com a intensa colaboração de professores e professoras de Filosofia da rede pública - atuando como produtores de textos e geradores de temas posteriormente trabalhados em sala de aula. Recebemos o retorno de que o material do jornal foi utilizado em cursos universitários - como na UFSC e na UFPA - e registramos o ingresso de uma acadêmica do primeiro ano do curso de Filosofia que procurou a graduação após ter tido contato com o *Fagulha* em uma academia de ginástica da cidade. Na 12ª edição, contamos com a participação do renomado artista gráfico brasileiro Alexandre Beck, autor do personagem Armandinho, que gentilmente disponibilizou uma de suas artes para o jornal. Também participaram a atual presidente da ANPOF, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Janyne Sattler, e Raul Reyes Chalas, um privado de liberdade que cumpre pena na cidade de San Juan, em El Salvador. Por fim, a equipe do *Fagulha* conseguiu estruturar uma ampla rede de distribuição composta por estudantes, egressos e professores, garantindo a circulação contínua do jornal pelos bairros de União da Vitória e região.

**Palavras-chave:** Divulgação Científica; Educação Popular; Extensão; Filosofia; Jornal.

**Agradecimentos:** Agradecemos à Fundação Araucária pelo financiamento de duas bolsas (PIBIS e PIBEX) para o projeto Fagulha.



## FORMAÇÃO CONTINUADA INTEGRADA

Kelen dos Santos Junges, Professora do curso de Pedagogia, Coordenadora,  
kelen.junges@unespar.edu.br;  
Alcemar Rodrigues Martello, Professor de Ciências Biológicas, Organizador,  
alcemar.martello@unespar.edu.br;  
Mariane de Freitas, Agente Universitária, Organizadora,  
mariane.freitas@unespar.edu.br;  
Daniele Simone Bona, Agente Universitária, Apoio Técnico,  
daniele.bona@unespar.edu.br.

## RESUMO

É cada vez mais notório o avanço da ciência, mudanças nas dinâmicas sociais, incluindo as relações humanas e as exigências aos profissionais que atuam na sociedade e que necessitam de uma gama de conhecimentos e habilidades cada vez mais ampla. Portanto, o presente programa tem como objetivo geral promover a formação continuada de professores da Educação Básica e agentes educacionais, a fim de subsidiar seu exercício profissional e desenvolvimento pessoal. As ações formativas são desenvolvidas com base nas necessidades do público-alvo. A partir das demandas observadas ou trazidas pela comunidade externa, são propostos temas considerados relevantes e necessários especificamente à formação dos profissionais participantes. O processo formativo é realizado por meio de palestras, cursos, treinamentos, workshops, seminários, grupos de estudos, entre outras atividades que oportunizem o cumprimento dos objetivos propostos. As atividades são realizadas no prédio do campus ou em outro espaço que se faça adequado/necessário. A carga horária e a periodicidade dos processos formativos dependem das demandas identificadas e/ou recebidas dos participantes. No caso da necessidade de recursos de pessoal e material para a execução da proposta, é realizada parceria com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Estadual do Paraná (FUNESPAR). Com as ações de formação continuada do programa espera-se contribuir para um melhor desempenho e desenvolvimento dos participantes em sua profissão/função, pois adquirir conhecimentos e novas aprendizagens é imprescindível para a superação dos desafios enfrentados na carreira profissional e na vida em sociedade.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento pessoal. Exercício profissional. Formação continuada.



## GAZETA QUÍMICA: A CIÊNCIA DE FORMA LÚDICA

Cauã Olavo Ribas, estudante, colaborador, cauaolavo@gmail.com;  
Eduarda Cristinme Ruaro, estudante, colaboradora, dudaruaro00@gmail.com;  
Laryssa Eduarda Ressel, estudante, colaboradora, laryeressel@gmail.com;  
Alita Silva, estudante, colaboradora, alitasilvaquimica@gmail.com;  
Ana Julia De Souza Bello, estudante, colaboradora, anajuliadesouza947@gmail.com;  
Erick Plasse, estudante, colaborador, erickplasse2004@gmail.com;  
Guilherme C. Alves, estudante, colaborador, guilhermecostiche223e@gmail.com;  
Jeniffer Lara Antonelli, estudante, colaboradora, Jenifferantonelli210@gmail.com;  
Kallynca B. Giacomini, estudante, colaboradora, kallyncagiacomini2@gmail.com;  
Patrícia Licheski, estudante, colaboradora, patylicheskisouza2019@gmail.com;  
Vitor Lucas M. de Lima, estudante, colaborador, vitorlucasmoraesdelima@gmail.com;  
Willian Hamann, estudante, colaborador, willianhmnn@gmail.com;  
Marco Antonio Pereira, professor, coordenador, marco.pereira@unespar.edu.br;  
Jamille Valéria Piovesan, professora, coordenadora, jamille.piovesan@ifsc.edu.br;  
Leonardo W. Soares de Melo, professor, coordenador, leonardo.melo@unespar.edu.br;  
Ana Letícia Soares, professora, colaboradora, ana.soares@unespar.edu.br.

## RESUMO

Uma atividade extensionista é uma ação da universidade voltada à interação com a sociedade e vice-versa, com objetivo de aplicar e compartilhar o conhecimento produzido no meio acadêmico buscando promover a troca de saberes e soluções de demandas sociais. A extensão universitária pode ocorrer em forma de oficinas, cursos, ações ambientais e culturais e como projetos, no qual se enquadra o Gazeta Química, um jornal desenvolvido pelos acadêmicos da 2º série do curso de Licenciatura em Química que busca levar o conhecimento científico com uma linguagem mais acessível para a sociedade, em especial para crianças e adolescentes de escolas estaduais e privadas dos ensinos fundamental e médio das cidades de União da Vitória - PR , Porto União - SC e região. A distribuição também é realizada pelos acadêmicos, tanto nas escolas, ruas e praças, quanto em alguns eventos, juntamente com a aplicação de um questionário para saber a opinião do leitor sobre a apresentação do jornal, avaliar os textos e seções tratados na edição, e coletar sugestões para a publicação de assuntos em futuras edições, assim melhorando a qualidade do jornal. Atualmente o Gazeta Química está na sua 10ª edição que traz como matéria de capa um texto sobre a *Química nuclear no tratamento e diagnóstico de doenças* e diversos textos como: *Por que o Hélio é usado para inflar balões de festa?*; *A cafeína e o sono; Radônio-222: o inimigo invisível e a segunda maior causa de câncer de pulmão no mundo; Agrotóxicos em foco: entendendo suas propriedades e seus efeitos; Chocolate: herói ou vilão?; Drogas Sintéticas: quais seus efeitos? e A Química presente nos cigarros eletrônicos (Vapes): uma análise crítica.* Além disso conta com as seções: *Gazeta indica; Caça-palavras - Dopamina, desejo e dependência: a química da emoção e o ciclo do vício; Palavra-cruzada - Terras raras e Desafio*

**Palavras-chave:** Jornal. Extensão. Química. Ciência. Leitura.

**Agradecimentos:** À UNESPAR e à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI.



## IMPRESSÃO 3D E XADREZ POKÉMON: UMA PROPOSTA PARA A GAMIFICAÇÃO NA EXTENSÃO EM QUÍMICA

Lucas Rulka Orloski, estudante do curso de Química, membro do projeto,  
lucasrulka123@gmail.com;  
Alzielly Daros Domingues, estudante do curso de Química, membro do projeto,  
alzielly.quimica@gmail.com;  
Leonardo Wilezelek Soares de Melo, professor do curso de Química, coordenador, E-mail:  
leonardo.melo@unespar.edu.br

### RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar o jogo didático Xadrez Pokémon 3D, que utiliza a impressão 3D como uma ferramenta inovadora para o ensino da Química. As peças do jogo são inspiradas em personagens da série Pokémon e representam cada uma das peças do xadrez. Elas foram obtidas no site *Thingverse* e impressas com impressora 3D *Creativity K1*, unindo tecnologia e gamificação no intuito de criar um recurso atrativo e conectado ao universo cultural dos alunos. O jogo combina elementos lúdicos e educacionais: para mover as peças no tabuleiro, os jogadores devem solucionar problemas associados a conceitos químicos, como tipos de ligações, funções orgânicas, reações e outros. Essa abordagem favorece a aplicação prática do saber científico, incentiva o pensamento crítico, a solução de problemas e a união entre teoria e prática. Baseada em metodologias ativas, a proposta foi concebida como parte das atividades do projeto extensionista “Produção de Material Didático de Ciências e Química usando impressão 3D”, vinculado ao curso de Licenciatura em Química da UNESPAR, e visa tornar o Ensino de Química mais interativo, motivador e significativo, demonstrando como a tecnologia e o aspecto lúdico podem se unir para enriquecer experiências educacionais e despertar o interesse pelo conhecimento científico. A proposta está em fase de desenvolvimento e deve ser aplicada em oficinas temáticas na educação básica, como parte das ações extensionistas em Química. Espera-se com ela possibilitar a estudantes, professores e comunidade escolar uma estratégia que alia a tecnologia educacional com metodologias de ensino, transformando a realidade educacional em Química e Ciências, e ainda, favorecendo a integração entre universidade e escola, uma das bases da própria extensão universitária.

**Palavras-chave:** Ensino de Química. Metodologias ativas. Jogos didáticos. Impressão 3D. Aprendizagem significativa.

**Agradecimentos:** Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), do Estado do Paraná, pelo financiamento referente à compra da Impressora 3D e filamentos.



## IMPRESSÃO 3D NO ENSINO DE QUÍMICA: O DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO DIDÁTICO NO CONTEXTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Ana Paula Braun, estudante do curso de Química, colaborador,  
annapaulabraunsouza@gmail.com;  
Jaqueline Aparecida Nestor, estudante do curso de Química, colaboradora,  
jaquenestor93@gmail.com;  
Leonardo Wilezelek Soares de Melo, Docente do curso de Química, Coordenador,  
leonardo.melo@unespar.edu.br

### RESUMO

A inserção de tecnologias digitais em contextos educacionais tem se consolidado como uma importante estratégia para tornar a aprendizagem mais dinâmica, interativa e significativa. Nesse cenário, a impressão 3D é um exemplo de tecnologia que possibilita a confecção de materiais personalizados e adaptados às mais variadas necessidades pedagógicas. No ensino de Ciências e Química, essa ferramenta tem sido aliada de metodologias ativas (e. g. produção de objetos educacionais e jogos didáticos), ampliando as possibilidades de inovação e contextualização. O presente trabalho se trata de um relato de experiência de uma atividade realizada no projeto de extensão intitulado “Produção de Material Didático de Ciências e Química usando impressão 3D”, vinculado ao curso de Licenciatura em Química da UNESPAR. O objetivo é apresentar o desenvolvimento do jogo didático “Ciência na Ponta da Língua”, utilizando a impressão 3D para a confecção de peças de um jogo de tabuleiro. A proposta envolveu a pesquisa de arquivos em formato *Stereolithography (.STL)* em plataformas como *Thingiverse*, *Printables* e *Maker World*, bem como a adaptação dos modelos impressos em 3D para utilização em um jogo didático direcionado ao ensino de Química. Nesse seguimento, a possibilidade de impressão das peças em 3D ofereceu maior liberdade no *design* dos componentes, permitindo adaptações adequadas aos diferentes níveis da educação básica, favorecendo a personalização dos materiais de acordo com os objetivos de ensino. Ainda em fase de desenvolvimento, essa atividade está sendo aplicada em oficinas temáticas com estudantes do ensino médio da região do Vale do Iguaçu, em parceria com professores da rede pública, atendendo demandas educacionais previamente identificadas com os professores. Além de estimular a aprendizagem de conceitos de Ciências e Química por meio da ludicidade, a iniciativa promove a integração entre universidade e comunidade escolar, aproximando a ciência do cotidiano de alunos e docentes. O processo de impressão 3D envolve planejamento, *design* e adequação pedagógica, ampliando as possibilidades de inovação no ensino e contribuindo para a formação de professores mais preparados para incorporar tecnologias emergentes e práticas educativas inclusivas.

**Palavras-chave:** Impressão 3D. Jogos Didáticos. Extensão em Química.

**Agradecimentos:** Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), do Estado do Paraná, pelo financiamento referente à compra da Impressora 3D e filamentos.



## INSERÇÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE MATEMÁTICA: CURSO PREPARATÓRIO COM FOCO EM QUESTÕES DO ENEM

Felipe Wisniewski, professor do curso de Matemática, Coordenador,  
[felipe.wisniewski@ies.unespar.edu.br](mailto:felipe.wisniewski@ies.unespar.edu.br);  
Charles José Augustus de Lima Mendes, estudante do curso de Matemática, Colaborador,  
[chamendes2002@gmail.com](mailto:chamendes2002@gmail.com).

### RESUMO

Este resumo relata a experiência de um discente que atuou como ministrante voluntário na segunda edição do projeto de extensão "Inserção Universitária no Curso de Matemática", que promoveu em agosto de 2024 um curso preparatório para o vestibular e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), direcionado a aproximadamente 30 estudantes concluintes do Ensino Médio de escolas públicas estaduais e federal de União da Vitória-PR. As atividades foram realizadas nas dependências da Universidade Estadual do Paraná *campus* União da Vitória, entre os dias 19 e 23 de agosto de 2024. Além da revisão de conteúdos da disciplina de Matemática, o projeto objetivou aproximar os participantes do ambiente acadêmico e do curso de Licenciatura em Matemática, divulgando a carreira docente e estabelecendo um primeiro contato destes estudantes com a vida universitária. A metodologia empregada na segunda edição do projeto incluiu um diagnóstico prévio com 59 estudantes, que revelou lacunas informacionais sobre a profissão e a execução de um curso preparatório abrangendo conteúdos de Matemática e redação. Em particular, para a estruturação do curso preparatório, optou-se pela seleção e resolução de questões do ENEM, com o intuito de concentrar os esforços nos tópicos mais recorrentes e estruturantes em edições prévias do exame, como Funções, Geometria e Análise Combinatória. A abordagem, que priorizou a resolução dialogada dessas questões, relacionando os conteúdos e as maneiras como se faziam presentes nas provas anteriores, foi fundamental para a eficácia do curso, pois criou uma ponte direta entre a revisão e a realidade das avaliações. Como resultados, observou-se satisfação dos participantes, que valorizaram a metodologia baseada na exposição e discussão, e comentários sobre a possibilidade de ingresso no vestibular 2025/1 para a Licenciatura em Matemática. A atuação como ministrante voluntário proporcionou uma experiência formativa distinta da vivenciada no ambiente regular em sala de aula, permitindo o estabelecimento de um diálogo com os estudantes do Ensino Médio. Foi perceptível o interesse e a curiosidade dos participantes pelos conteúdos, bem como por aspectos da vida e formação acadêmica. A abordagem baseada na resolução dialogada de questões, longe de ser uma mera transmissão de conteúdo, transformou-se em um espaço de troca, no qual foi possível sanar dúvidas e trocar experiências sobre momentos de avaliação e compartilhar as vivências universitárias. Esta interação, que constituiu o cerne da atividade extensionista, foi extremamente gratificante, reforçando a importância da extensão universitária como via de mão dupla entre a universidade e a comunidade. Conclui-se que a utilização estratégica de questões do ENEM, aliada a um diagnóstico do público-alvo, constitui uma ferramenta eficaz para a criação de cursos preparatórios que, além de revisar conteúdos, cumprem um importante papel de divulgação e incentivo à carreira docente.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária. Curso Preparatório. Licenciatura em Matemática. Inserção Universitária.



## INSERÇÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE MATEMÁTICA: PENSANDO A INCLUSÃO

Paola Ciane Lubke Grossl, estudante do curso de Matemática, voluntária,  
paola.grossl.78@estudante.unespar.edu.br;

Luiz Gustavo Arndt Pivotto, estudante do curso de Matemática, voluntário,  
luizgapivotto@gmail.com;

Isabela Gohl, estudante do curso de Matemática, voluntária,  
isa15gohl@gmail.com;

Mariéli Lopes Jaroz, estudante do curso de Matemática, voluntária,  
marieliljaroz@hotmail.com;

Felipe Wisniewski, professor do curso de Matemática, coordenador,  
felipe.wisniewski@ies.unespar.edu.br.

### RESUMO

O projeto de extensão “Inserção Universitária no Curso de Matemática”, coordenado pelo professor Felipe Wisniewski, do Colegiado de Matemática da Universidade Estadual do Paraná – campus de União da Vitória, acontece em parceria com o projeto de ensino Prepara IFPR!, do Instituto Federal do Paraná - campus de União da Vitória e tem como principal objetivo ampliar o acesso ao Ensino Superior por meio de aulas preparatórias para vestibulares. Em 2025, o foco recai especialmente sobre o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o vestibular da Unespar, sem deixar de contemplar participantes interessados em outros processos seletivos. Além disso, o projeto oferece orientações sobre o funcionamento das universidades e os procedimentos de ingresso no Ensino Superior. Além de servir aos interesses da comunidade, o projeto oferece experiências práticas às graduandas e aos graduandos do curso de Licenciatura em Matemática da Unespar, aproximando a formação acadêmica com a troca de experiência e saberes com a sociedade. Essas experiências incluem o planejamento, elaboração de material e a ministração de aulas sobre conteúdos do Ensino Médio, com ênfase na resolução de questões de provas anteriores do ENEM e do vestibular da Unespar. No processo de planejamento, destaca-se ainda a elaboração de materiais de apoio que são disponibilizados para os participantes, como slides e resumos que contribuem para o estudo dos conteúdos. Para garantir acessibilidade a alunos com deficiência visual, visto que o projeto conta com uma participante-ouvinte deficiente visual, os materiais que foram produzidos são também adaptados com o auxílio de uma impressora em braille, material do IFPR, permitindo que todos acompanhem o conteúdo. Para este propósito, também foi utilizado o multiplano, também do IFPR, material de apoio que permite a representação de objetos geométricos como: polígonos, funções, e outros elementos matemáticos de uma forma acessível para aqueles com deficiência visual.

**Palavras-chave:** Preparatório. Inclusão. Braile. Vestibulares.

**Agradecimentos:** Agradecemos imensamente ao Colegiado de Matemática da UNESPAR, Campus de União da Vitória pelo generoso auxílio financeiro previsto em seu Plano de Atividades Anuais, que possibilitou a oferta de coffee-break durante as intervenções e ao IFPR - campus de União da Vitória pela disponibilização e apoio na utilização dos materiais utilizados para as adaptações. Tais auxílios foram fundamentais para a realização deste projeto.



## INTERAÇÕES DA QUÍMICA ENTRE ESCOLAS, UNIVERSIDADE E SOCIEDADE POR MEIO DA EXPERIMENTAÇÃO

Sandra Regina de Moraes, Professora, Coordenadora, sandra.moraes@edu.br;  
Quienly Godoi Machado, Professora, Coordenadora Pedagógica, quienly.machado@edu.br;  
Alzielly Daros Domingues, Graduando, Executora, alzielly.quimica@gmail.com;  
Ana Paula Bindi, Graduanda, Executora, paulinhabindi13@gmail.com;  
Geannina Augusta Bindi, Graduanda, Executora, geanninabindi@gmail.com;  
João Paulo Garcia dos Passos, Graduanda, Executor, joaopaulineo25@gmail.com;  
Luana Larissa Paz, Graduanda, Executora, lupazz13@gmail.com;  
Rafael Silva Sepanhaki, Graduando, Executor, rs118390@gmail.com;  
Tatiane Aparecida Gonçalves, Graduanda, Executora, chemtatiane@gmail.com.

### RESUMO

Algumas ações reforçam ainda mais a importância da extensão para a qualidade da formação acadêmica, profissional e humana. Ao ensinar Química por meio das ações de extensão, desenvolve-se nos participantes a capacidade reflexiva, crítica e investigadora, permitindo o contato com teorias que explicam os fenômenos que ocorrem na natureza e em seu cotidiano. Uma variedade das ações de extensão estabelece interações entre a educação básica, comunidade e a universidade, o que propicia o reconhecimento de problematizações e questionamentos em situações do trabalho docente e no contexto da sala de aula de escolas públicas. Esse é caso do projeto de extensão “Química, Sociedade e Re(Eventos) em Extensão” do curso de Química da UNESPAR Campus União da Vitória, que tem o propósito de potencializar a formação inicial de professores na interação entre escola-universidade-comunidade, por meio da realização de eventos extensionistas no intuito de fomentar discussões, problematizações e propor ações a respeito de nossa constituição, enquanto seres humanos na sociedade contemporânea e a Química como Ciências. Nesta perspectiva, o foco se direciona a fragmentos dos eventos do projeto desenvolvidos em 2025. Desta forma, o objetivo neste estudo consiste em potencializar a formação dos futuros professores de Química na interação entre escola-universidade-comunidade, por meio de oficinas temáticas. No campus da UNESPAR União da Vitória foram oferecidas oficinas temáticas com conceitos de Química para a comunidade em parceira com o curso de Química atendendo aproximadamente 12 participantes. O despertar para a ciência, em era digital, contou com o auxílio motivacional, interesses individuais e o contato com a experimentação, por meio das oficinas ministradas por estudantes do curso de Química, integrantes do projeto, foi auxiliar no processo. O estudo se caracteriza como descritivo e dado à natureza dos dados obtidos por meio de roda de conversa, tem abordagem qualitativa e se configura um estudo de caso. Com o desenvolvimento das oficinas temáticas, baseadas em abordagens da Química, como: “reações redox de corante e glicose”, “tensão superficial e surfactante”, “polaridade molecular”, “indicadores naturais de acidez e basicidade”, foi possível alcançar resultados relevantes na divulgação da Química como Ciências de modo contextualizado. Além disso, os licenciandos foram sujeitos ativos no processo de ensino e de aprendizagem deles e dos participantes. Percebeu-se, ainda, como o conhecimento químico pode desempenhar um papel importante no dia-a-dia da comunidade, na tomada de decisões e na cidadania. As oficinas temáticas tiveram 100% de satisfação e todos os participantes relataram ter gostado da ação, incluindo os temas que acharam interessantes. Desta forma, documenta-se a experiência das oficinas embasadas na experimentação, que oportunizaram aos participantes conhecer alguns experimentos contextualizados no campo da Química e também contribuir para reflexões acerca da importância e de possibilidades das interações entre escolas, universidade e comunidade, por meio da Química como ciências e divulgadora científica.

**Palavras-chave:** Oficina. Ações de extensão. Experimentação. Formação de professores.



## LABORATÓRIO DE ENSINO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNESPAR – CAMPUS DE UNIÃO DA VITÓRIA: BRINQUEDOTECA

Valéria Ap. Schena, Professora do curso de Pedagogia, Coordenadora,  
[valeria.schena@unespar.edu.br](mailto:valeria.schena@unespar.edu.br)

Andreia Bulaty, Professora do curso de Pedagogia, Vice-Cordenadora,  
[andreia.bulaty@unespar.edu.br](mailto:andreia.bulaty@unespar.edu.br)

Kamylly Vilpert, estudante do curso de Pedagogia, Estagiária,  
[labotecapedagogia@unespar.edu.br](mailto:labotecapedagogia@unespar.edu.br)

### RESUMO

A Brinquedoteca é um lócus profícuo para aflorar o imaginário infantil, além de congregar atividades de extrema valia para o desenvolvimento criativo da criança. Este projeto de extensão destina-se ao fortalecimento do vínculo entre teoria e prática pedagógica na área de brinquedos e materiais pedagógicos, com crianças da Educação Infantil do município de União da Vitória-PR. Apresenta-se como objetivo geral: oportunizar vivências práticas aos alunos do curso de Pedagogia por meio de atendimento gratuito especializado aos alunos da rede municipal com o oferecimento de atividades permeadas pela concepção lúdica e pedagógica. De forma específica pretende-se: Propiciar atendimento às crianças de 6 a 10 anos, com momentos de brincar, procurando o desenvolvimento psicológico, sócio emocional, psicomotor e cognitivo; Oferecer um espaço de desenvolvimento de atividades ludo pedagógicas, servindo como laboratório de ensino, pesquisa e extensão, tanto para docentes quanto para discentes do curso de Pedagogia, visando a produção científica; Subsidiar a formação profissional de alunos do Curso de Pedagogia como estagiários ou como bolsistas. A metodologia de pesquisa será teórico-prática na perspectiva da *práxis*, organizada em procedimentos concomitantes e/ou sequenciais enquanto estratégias de ação: estudo analítico e sistematizado sobre a infância e o brincar analisando a base epistemológica e práticas da Extensão enquanto elemento de Formação Profissional. O espaço que possibilitará uma integração mais efetiva entre as diferentes metodologias e seus instrumentais práticos, cuja finalidade é ultrapassar o conhecimento meramente livreresco de determinada teoria e proporcionar certo nível de experimentação, franqueando ao aluno um contato mais efetivo com os materiais pedagógicos que ela propõe. Como laboratório de pesquisa, de extensão universitária e de formação didática do professor da UNESPAR, o laboratório se concentrará no estudo e pesquisa de brinquedos e materiais pedagógicos, no aperfeiçoamento da qualidade da formação metodológica do educador, razão pela qual, vincula-se ao Colegiado de Pedagogia.

**Palavras-chave:** Brinquedoteca. Laboratório de Ensino. Aprendizagem.



## LITERATURA EM DIA: ECOS DA CONTEMPORANEIDADE PROJETO DE EXTENSÃO: BREVE DESCRIÇÃO

Fidelainy S. Silva, professora do curso de Letras/port-inglês, coordenadora,  
[fidelainy.silva@unespar.edu.br](mailto:fidelainy.silva@unespar.edu.br);

Thainara Ubinski, estudante do curso Letras/Port-Ingles, bolsista,  
[thaiubinski@gmail.com](mailto:thaiubinski@gmail.com)

Natasha K. Fernandez, estudante Direito, bolsista,  
[natashakucharfernandez@gmail.com](mailto:natashakucharfernandez@gmail.com);

### RESUMO

O projeto de extensão Literatura em dia: ecos da contemporaneidade tem como objetivo geral articular práticas de leitura literária brasileira contemporânea com os princípios da educação popular freireana, tendo como foco demandas da sociedade frente a interseccionalidade entre a violência de gênero, a questão racial e a inclusão social. Para isso, o projeto atua junto ao Círculo de Cultura Leia Mulheres, vinculado ao Programa de Extensão Coletivo Paulo Freire de Filosofia, Educação e Cultura e junto ao Núcleo de Educação em Relações Étnico-Raciais (NERA), integrado ao Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDH) da UNESPAR-PR. O público alvo atingido centra-se comunidade externa à universidade: pais, mães, estudantes, professores, técnicos e colaboradores, além de pessoas, em geral, interessadas em literatura contemporânea. Bem como, a comunidade interna de alunos, agentes e docentes. O escopo teórico do projeto oferece debate gênero, raça e classe por meio de Conceição Evaristo (2011), Lélia González (2018), Paulo Freire (2001), Regina Dalcastagné (2007). Entendemos que o conceito *Escrevivência* de Evaristo, reforça a relevância da literatura como um espaço de expressão de identidades individuais e coletivas, e integra teoria, produção e recepção da literatura contemporânea. Dalcastagné (2012), por sua vez, promove um importante debate sobre as tendências da narrativa brasileira contemporânea e a urgência em encontrar o lugar social da literatura frente à hegemonia acadêmica do saber. O Leia Mulheres constitui-se como um espaço de escuta sensível, partilha afetiva e construção de conhecimento a partir das experiências de mulheres diversas. Atuamos ainda na execução de oficinas de escrita e rodas de leitura literária para a formação de consciência crítica e o fortalecimento de vínculos comunitários entre mulheres, especialmente aquelas que não se sentem contempladas nos espaços tradicionais de formação. O NERA – Núcleo de Educação para Relações Étnico-Raciais, promovem atividades abertas ao público geral, como rodas de conversa, oficinas e mediações de leitura com foco na produção acadêmica de autoras e autores negros. Temos como coordenadora a Professora Drª. Fidelainy Sousa Silva e como bolsistas a estudante de Letras Thainara Ubinski e Natasha K. Fernandez, estudante Direito. Com essa equipe e todo o empenho dos grupos de atuação conseguimos um espaço de educação popular feminista, antirracista e interseccional. Entendemos que a educação antirracista e a literatura são linguagens de resistência e transformação, nesse contexto, universidade pública assume seu papel como espaço de encontro com a comunidade e suas demandas. Desse modo, o projeto Literatura em dia: ecos da contemporaneidade presenta a experiência literária no centro da formação de uma sociedade democrática de direito.

**Palavras-chave:** Literatura contemporânea. NERA-Unespar. Educação étnico-racial. Escrita de mulheres. Extensão.

Agradecimentos: Fundação Araucária



I MOSTRA DE EXTENSÃO E CULTURA  
Unespar campus de União da Vitória  
10 de outubro de 2025  
ISBN: 978-65-986024-7-5



## O LÚDICO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM: UM BINGO DE FRAÇÕES NO ENSINO FUNDAMENTAL

Thainara Cristina Javorski da Fonseca, estudante do curso de Matemática,  
[thainarafonseca27@gmail.com](mailto:thainarafonseca27@gmail.com)

Carolina Orth Scheibe, estudante do curso de Matemática,  
[carolzinhascaibe@gamil.com](mailto:carolzinhascaibe@gamil.com)

Felipe Wisniewski, professor do curso de Matemática, coordenador,  
[felipe.wisniewski@ies.unespar.edu.br](mailto:felipe.wisniewski@ies.unespar.edu.br)

### RESUMO

Com o objetivo de apoiar estudantes do 6º ano do Colégio Estadual José de Anchieta (União da Vitória, PR) que apresentavam dificuldades com frações, realizou-se em 2024 uma intervenção pedagógica vinculada ao projeto de extensão Escola de Matemática Básica, promovido pelo Colegiado de Matemática da UNESPAR, campus União da Vitória. A demanda partiu da equipe pedagógica do colégio, juntamente com o professor regente da turma, que identificou a necessidade de reforço específico nesse conteúdo. Elaborou-se então um bingo de frações adaptado para promover aprendizagem lúdica e participativa: as cartelas continham apenas representações visuais, sem numerais, estimulando o reconhecimento conceitual por meio de figuras. Todo o material foi confeccionado manualmente, com cartelas impressas em papel A4 e protegidas com fita adesiva transparente. As frações sorteadas foram registradas em folhas A4 igualmente protegidas. Os objetivos centrais foram possibilitar a identificação de frações em linguagem simbólica e em representações geométricas, bem como consolidar a compreensão da relação entre parte e todo. Ao longo das partidas, observou-se aumento da rapidez de resposta, maior segurança e engajamento dos estudantes, além de melhora perceptível na interpretação de frações. Os resultados indicam que atividades lúdicas potencializam a aprendizagem de conceitos matemáticos abstratos, favorecendo participação, socialização e interesse pelo conteúdo. Conclui-se que estratégias baseadas em jogos tornam o ensino de Matemática mais dinâmico, inclusivo e atrativo, reforçando a pertinência de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Frações. Ensino de Matemática. Aprendizagem. Intervenção pedagógica.



I MOSTRA DE EXTENSÃO E CULTURA  
Unespar campus de União da Vitória  
10 de outubro de 2025  
ISBN: 978-65-986024-7-5



## OBSERVATÓRIO DA QUESTÃO AGRÁRIA NO PARANÁ – REDUTO CONTESTADO

Diane Daniela Gemelli, professora do curso de Geografia, coordenadora,  
[daiagemelli@unespar.edu.br](mailto:daiagemelli@unespar.edu.br)

Amanda Holzapfel da Silva, estudante do curso de Geografia, bolsista,  
[amanda.holz.2005@gmail.com](mailto:amanda.holz.2005@gmail.com)

Felipe Pokrywiecki Waldmann, estudante do curso de Geografia, bolsista,  
[felipe.p.waldmann@gmail.com](mailto:felipe.p.waldmann@gmail.com)

### RESUMO

Este projeto integra uma ação em rede de ensino, pesquisa e extensão do Observatório da Questão Agrária no Paraná, com o objetivo de consolidar o Observatório da Questão Agrária – Reduto Contestado e desenvolver ações junto às comunidades do campo e da cidade, bem como aos movimentos sociais, contribuindo para a problematização da Questão Agrária no território do Contestado paranaense. Entre as ações propostas, destaca-se a realização das Feiras da Diversidade na UNESPAR - Campus de União da Vitória, criando espaços de diálogo, formação e solidariedade entre famílias campesinas, trabalhadoras/es excluídos do mercado convencional e a Universidade. A iniciativa busca enfrentar a problemática da geração de renda e da vulnerabilidade socioeconômica vivenciada por famílias que lutam pela terra e pela permanência no campo. O projeto também prevê o acolhimento de demandas de diferentes sujeitos sociais e o desenvolvimento de atividades formativas com e nas comunidades, visando discutir a dinâmica territorial marcada pela Questão Agrária. Além disso, será organizado um banco de dados que resultará em materiais gráficos, cartográficos e fotográficos sobre a Questão Agrária no Contestado, os quais serão disponibilizados online, contribuindo com ações de luta e r-existência de movimentos sociais do campo, sindicatos de trabalhadores rurais, escolas e demais instituições interessadas na temática. A área de abrangência do projeto contempla os municípios paranaenses do Contestado: Antonio Olinto, Bituruna, Clevelândia, Coronel Domingos Soares, Cruz Machado, Fernandes Pinheiro, General Carneiro, Honório Serpa, Inácio Martins, Lapa, Mallet, Mangueirinha, Palmas, Paula Freitas, Paulo Frontin, Pinhão, Porto Vitória, Rebouças, Reserva do Iguaçu, Rio Azul, Rio Negro, São João do Triunfo, São Mateus do Sul e União da Vitória.

**Palavras-chave:** Questão Agrária. Contestado. Extensão Universitária. Feira da Diversidade. Territorialidades.

**Agradecimentos:** À Fundação Araucária pela concessão das bolsas PIBEX e PIBIS.



## OBSERVATÓRIO POLONÊS DA UNESPAR

Alcimara Aparecida Foetsch, professora do curso de Geografia, coordenadora,  
alcimara.foetsch@unespar.edu.br  
Jessica Turkot, estudante do curso de Geografia, bolsista,  
turkotjessica8@gmail.com  
Kaynan Gabriel Schorr, estudante do curso de Geografia, bolsista,  
kaynanschorr123@gmail.com

### RESUMO

A região compreendida pelo centro-sul do Paraná e pelo planalto norte de Santa Catarina foi marcada, entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX, por intensos fluxos migratórios oriundos da Europa, sobretudo da Polônia. Dessa experiência histórica constituiu-se uma identidade cultural enraizada nas antigas colônias, hoje transformadas em comunidades, distritos e municípios, ainda presente nos costumes cotidianos. Trata-se de um legado que combina um expressivo patrimônio material com práticas imateriais permeadas por memória e pertencimento. Nesse contexto se insere o “Observatório polonês da Unespar”, Projeto de Extensão vinculado ao *Campus* de União da Vitória, que busca promover a aproximação entre descendentes de poloneses, estudiosos e interessados na temática, por meio da criação de espaços de diálogo, intercâmbio de saberes e vivências. O projeto reúne professores, pesquisadores, estudantes de diferentes níveis de ensino e representantes de associações étnico-culturais formais e informais, tanto do Brasil, quanto do exterior. Para atingir seus objetivos, foram desenvolvidas metodologicamente diversas atividades, como encontros presenciais e virtuais, ações voltadas à Biblioteca polonesa da Unespar, eventos temáticos, oficinas, exposições, rodas de conversa, produção de materiais didáticos, cursos específicos, atividades em comunidades, iniciativas de internacionalização, grupos de estudo, integrações institucionais, intervenções artísticas e produções científicas. Os resultados observados indicam que tais ações favoreceram a formação de uma rede colaborativa de descendentes e interessados na cultura polonesa, fortalecendo a identidade desse grupo étnico por meio da articulação de diferentes áreas de atuação e do engajamento coletivo.

**Palavras-chave:** Poloneses. Observatório. Unespar. Extensão Universitária. Vivências.

**Agradecimentos:** Agradecemos à Fundação Araucária pela bolsa PIBEX - Programa Institucional de Bolsas para Extensão Universitária/UNESPAR e pela bolsa PIBIS - Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social - Pesquisa e Extensão Universitária/UNESPAR, na edição 2024/2025.



## OFICINA TEMÁTICA: POTENCIALIDADES PARA INTERAÇÕES ESCOLA, UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

Sandra Regina de Moraes, Professora do curso de Química, Coordenadora,  
sandra.moraes@edu.br;  
Quienly Godoi Machado, Professora do curso de Química, Coordenadora Pedagógica,  
quiency.machado@edu.br;  
Kathleen Andressa da Silva, Licenciada em Química, Colaboradora,  
kathleensilva1612@gmail.com  
Fernanda Tomal, Licenciada em Química, Colaboradora,  
fernandaatomal@gmail.com  
Simone Feltrin, Professora do curso de Química, Colaboradora,  
sika\_feltrin@yahoo.com.br

### RESUMO

Uma gama de ações de extensão estabelece, ainda que não intensamente, parcerias com a Educação básica e com o ensino superior, ou seja, a universidade, o que propicia o reconhecimento de problematizações e questionamentos em situações do trabalho docente e no contexto da sala de aula de escolas públicas. Esse é o caso do projeto de extensão “Química, Sociedade e Re (Eventos) em Extensão” do curso de Química da UNESPAR Campus União da Vitória, que tem como objetivo potencializar a formação inicial de professores na interação entre escola-universidade-comunidade, por meio da realização de eventos extensionistas no intuito de fomentar discussões, problematizações e propor ações a respeito de nossa constituição enquanto seres humanos na sociedade contemporânea e a Química como Ciências. Portanto, o foco direciona-se para alguns recortes dos eventos desenvolvidos no projeto entre abril a dezembro de 2024, com o objetivo de potencializar a formação dos futuros professores de Química na interação entre escola-universidade-comunidade, por meio de oficinas temáticas. No campus da UNESPAR União da Vitória foram oferecidas três oficinas temáticas com conceitos de Química para alunos do ensino médio de uma escola pública parceira de Porto União em Santa Catarina, atendendo aproximadamente 25 alunos. O despertar para a ciência, em uma era digital, precisa de auxílio prático, motivacional e o contato com a gamificação, por meio das oficinas ministradas por estudantes do curso de Química, integrantes do projeto, foi auxiliar no processo. A pesquisa caracteriza-se descritiva e por sua concepção metodológica e, dada à natureza dos dados obtidos por meio de questionário, tem abordagem qualitativa, sendo relativo aos procedimentos adotados um estudo de caso. Com o desenvolvimento das oficinas temáticas, baseada em uma abordagem de Química Orgânica, foi possível alcançar resultados significativos no aprendizado dos estudantes, uma vez que promovem um ensino contextualizado com valorização do sujeito ativo nos processos de ensino e de aprendizagem. Percebeu-se, ainda, como o conhecimento químico pode desempenhar um papel importante no dia a dia dos estudantes, na tomada de decisões e na cidadania. Além disso, foi possível perceber que as oficinas temáticas funcionam também como meio de divulgação científica da Química como Ciências e da instituição e, foi considerada muito relevante para 69,2% dos participantes e para 30,8% relevante. Esse recorte, não apenas documenta a experiência das oficinas do projeto, mas também contribui para reflexões acerca da importância e de possibilidades para fazer as intervenções comunitárias, destacando a satisfação da colaboração entre escola, universidade e sociedade.

**Palavras-chave:** Oficina. Ações de extensão. Extensão universitária. Formação de professores.



## PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE QUÍMICA/CIÊNCIAS POR MEIO DA IMPRESSÃO 3D

Leonardo Wilezelek Soares de Melo, Docente do curso de Química, Coordenador,  
leonardo.melo@unespar.edu.br

### RESUMO

O objetivo deste projeto é desenvolver materiais didáticos de Química/Ciências utilizando a tecnologia de impressão 3D, contribuindo para a inovação na Educação em Química por meio da extensão universitária. Os materiais têm sido planejados contando com a colaboração de professores das redes municipal e estadual de ensino, considerando suas demandas e necessidades pedagógicas. A produção tem sido realizada no laboratório de informática do curso de Química da UNESPAR por meio de uma impressora baseada na tecnologia de modelagem por deposição fundida, utilizando filamentos de ácido polilático e arquivos no formato *stereolithography* (STL), obtidos em sites como *Thingverse*, *Printables* e *Maker World*. Como parte dos produtos do projeto, desenvolveu-se jogos didáticos e pedagógicos, objetos tridimensionais e outros instrumentos a serem aplicados em situações didáticas, oficinas temáticas e atividades lúdicas no Ensino de Química e em ações extensionistas. Os materiais produzidos também podem contribuir potencialmente para o ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência ou com dificuldades de aprendizagem, pois permite o desenvolvimento e a manipulação dos objetos/modelos de maneira adaptativa, considerando necessidades emergentes. A criação dos materiais usando impressão 3D tem estimulado a criatividade dos graduandos de Licenciatura em Química, permitindo que eles projetem e criem suas próprias ideias por meio de *softwares* específicos e ferramentas analógicas e digitais, o que ajuda a desenvolver habilidades importantes como pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração. O presente projeto também visa contribuir para o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável propostos pela ONU: ODS 4 - Educação de qualidade e ODS 10 - Redução de desigualdades.

**Palavras-chave:** Impressão 3D. Extensão em Química. Ensino de Química.

**Agradecimentos:** Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), do Estado do Paraná, pelo financiamento referente à compra da Impressora 3D e filamentos.



## **PROJETO DE EXTENSÃO “HISTÓRIA E ENSINO: CULTURAS E IDENTIDADES”: COMPARTILHANDO A EXPERIÊNCIA, REFLETINDO SOBRE A PRÁTICA**

Zuleide Maria Matulle, Professora do curso de História, Coordenadora,  
E-mail: zuleide.matulle@unespar.com.br

### **RESUMO**

História e Ensino: Cultura e Identidades é o projeto de extensão integrador do colegiado de História da UNESPAR, campus União da Vitória. O projeto tem como finalidade promover o diálogo entre o saber científico, produzido na Universidade e os saberes e fazeres populares e tradicionais observados em diferentes culturas, bem como a construção com a comunidade de ações científicas, artístico-culturais e educativas. O projeto foi concebido para responder a desafios sociais urgentes da região, a saber: desvalorização das identidades afro-brasileiras e indígenas; violência de gênero; discussões sobre direitos humanos; valorização da história local. Para responder a esses desafios o projeto está centrado no mapeamento, na problematização, no debate e na construção de estratégias/ações que contribuam no enfrentamento dessas questões e se justifica pela busca de transformação, da superação da desigualdade e da exclusão social. Ao longo de 2024 e 2025, as/os estudantes colocaram o projeto em prática por meio de diversas atividades: “Oficinas didático-pedagógicas sobre cultura afro-brasileira e africana”, atendendo 54 estudantes da Escola Municipal Hilda Melo; “Oficinas de Cultura Afro-brasileira e Indígena”, ministradas em diversas escolas dos municípios de União da Vitória e Porto União, das quais participaram 61 estudantes; Oficina “Ensino Antirracista: Máscaras Africanas”, aplicadas na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), de União da Vitória, com a participação de 20 crianças; Cine-Debate Itinerante: conectando pessoas, diversidades e histórias, ministrado em escolas, totalizando a participação de 170 estudantes; Oficinas e Rodas de Conversa com temáticas diversas, realizadas em escolas e na UNESPAR, campus União da Vitória, atendendo 140 estudantes; “História Local e o Ensino de História”, passeio histórico-cultural na área central de União da Vitória e Porto União, totalizando a participação de 50 pessoas; Oficinas sobre a Guerra do Contestado, realizadas na Escola Itinerante Paulo Freire, no Acampamento Reduto de Caraguatá, em Paula Freitas (PR). Considera-se que as respectivas ações de extensão aqui descritas muito contribuíram com a formação das/os nossas/os estudantes enquanto professoras/es e pesquisadoras/es, bem como com a sociedade e com a política de extensão da Universidade.

**Palavras-chave:** Extensão. Formação de Professores/as. História. Sociedade. Transformação.



## PROJETO REDE INCLUIR – UNESPAR, CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA/PR

Everton Carlos Crema, Professor do curso de pedagogia, coordenador,  
[projeto.rede\\_incluir@unespar.edu.br](mailto:projeto.rede_incluir@unespar.edu.br);  
Sandra Salete de Camargo Silva, Professora do curso de pedagogia, coordenadora,  
[projeto.rede\\_incluir@unespar.edu.br](mailto:projeto.rede_incluir@unespar.edu.br).

### RESUMO

O *Projeto Rede Incluir: Direitos Inclusivos, Educação e Tecnologias Assistivas* constitui-se como uma iniciativa financiada pela SETI/USF e é desenvolvido nas dependências da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus União da Vitória/PR. O referido projeto conta com 2 coordenadores, 1 bolsista-chefe recém graduado e 6 bolsistas graduandos e é voltado para promoção da inclusão no contexto da educação básica, com ênfase em município que apresenta baixo índice de desenvolvimento humano, marcadamente o município de Bituruna/PR. O projeto parte do reconhecimento da complexidade do campo inclusivo e busca contribuir para superar práticas tradicionais que abordam a educação inclusiva de forma superficial e fragmentada. Para tanto, propõe a criação de uma governança em rede, articulando ensino, pesquisa e extensão em uma perspectiva multifocal e interdisciplinar, de modo a otimizar resultados pedagógicos, sociais e legais em favor do direito à educação inclusiva. A metodologia do projeto está organizada em três núcleos interdependentes. O primeiro, Núcleo Formativo, envolve pesquisas de campo e formação continuada de professores e da comunidade escolar, em cooperação com o *Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva* (PROFEI/UNESPAR). O segundo, Núcleo Jurídico, oferece assessoria e informações jurídicas às famílias e responsáveis, com vistas à garantia de direitos legais e proteção social das crianças com necessidades educacionais específicas. Já o terceiro, Núcleo Tecnológico, dedica-se à produção de materiais didáticos e assistivos personalizados, por meio de tecnologias aditivas (como impressão 3D), ampliando a autonomia dos estudantes e possibilitando práticas pedagógicas mais equitativas. Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se a realização de pesquisas aplicadas sobre inclusão e acessibilidade, a reorganização metodológica das práticas docentes, o suporte técnico e jurídico às famílias e a modelagem de recursos assistivos. Essas atividades possibilitaram a criação do *Laboratório de Produção de Material Didático e Inclusivo* (LAB-PMDI), espaço estratégico para a integração entre universidade e a rede municipal de ensino, destinado à elaboração e impressão de materiais adaptados às necessidades dos alunos. Os impactos gerados pelo projeto são significativos, ao consolidar uma rede colaborativa entre a universidade e a comunidade escolar, potencializando o acesso de estudantes da educação básica a direitos inclusivos e tecnologias assistivas. Dessa forma, a *Rede Incluir* contribui não apenas para a efetivação de uma educação mais democrática e acessível, mas também para o fortalecimento da cidadania e da justiça social em contextos de vulnerabilidade.

**Palavras-chave:** Inclusão. Educação básica. Tecnologias assistivas. Direitos educacionais. Governança em rede.

**Agradecimentos:** A coordenação e a equipe do projeto agradecem ao programa institucional de financiamento USF (SETI-PR), a Fundação Araucária e a UNESPAR pelo apoio ao projeto.



## **PROJETO SENTA QUE LÁ VEM A HISTÓRIA: CONTRIBUIÇÃO PARA A LINGUAGEM**

Claudia Maria Petchak, Professora Adjunta do Curso de Pedagogia, coordenadora do projeto, [aecmari@gmail.com](mailto:aecmari@gmail.com);  
Ailana Victória Uniat, estudante do Curso de Pedagogia, Bolsista;  
[ailanavicuniat@gmail.com](mailto:ailanavicuniat@gmail.com)

### **RESUMO**

Contar história é uma atividade que deve fazer parte não somente do currículo da Educação Infantil, não como uma atividade esporádica, para preencher ou passar o tempo, mas como uma atividade permanente, do dia a dia, para todas as crianças e mais, como auxiliar no processo de desenvolvimento infantil. Diante disso, o presente projeto de extensão “Senta que lá vem a História”: contribuição para a linguagem, que iniciou em 2018, tem por objetivo possibilitar aos alunos das instituições de ensino públicas o acesso à literatura infantil a partir da contação de histórias e, consequentemente, auxiliá-los no desenvolvimento da linguagem. A metodologia é composta de grupos de estudos de uma hora semanal sobre os temas literatura infantil, psicologia histórico cultural, linguagens; formação sobre expressão corporal, voz e gestos; organização das dinâmicas de contação de histórias e efetivação das apresentações nas instituições de ensino agendadas, bem como no Laboratório de Ensino e Brinquedoteca do curso de Pedagogia e oficina de livros de histórias em bordado livre. A equipe é composta por acadêmicos do curso de Pedagogia, demais licenciaturas e comunidade externa. Diante disso, o projeto tem como problemática: a contação de história pode contribuir para a investigação de como se desenvolve a linguagem e a imaginação criativa? Como resultados, destacamos que em relação ao atendimento às crianças, até o momento, cinco mil alunos tiveram a oportunidade de sessões de contações de histórias, foram feitas duas formações por ano para novos contadores; produção de 30 livros bordados; formação de 50 professores em oficinas de introdução à contação de histórias. A participação da equipe executora foi exemplar em todas as atividades, o que demonstra o protagonismo das contadoras de histórias do projeto de extensão “Senta que lá vem a história”. Diante o exposto, os objetivos estão sendo alcançados, superando as expectativas.

**Palavras-chave:** Contação de Histórias. Linguagem. Extensão.



## PROPOSTA DE JOGO DIGITAL COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE ECOTOXICOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Gabriela Werus, estudante do curso de Ciências Biológicas, bolsista,  
gabirleawerus@gmail.com;

Maria Eduarda Borille, graduada em Ciências Biológicas, bolsista,  
mebiorille@gmail.com;

Deise Borchhardt Moda, Docente do curso de Química, Orientadora,  
deise.moda@ies.unespar.edu.br;

Marcos Otávio Ribeiro, Docente do curso de Ciências Biológicas, Orientador,  
marcos.ribeiro@unespar.edu.br;

Ana Carolina de Deus Bueno Krawczyk, Docente do curso de Ciências Biológicas, Coordenadora,  
ana.bueno@unespar.edu.br.

### RESUMO

A ecotoxicologia é uma área essencial da ciência que estuda os efeitos dos compostos químicos nos ecossistemas, enfatizando os riscos que essas substâncias oferecem à saúde ambiental. Diante disso, torna-se imprescindível promover a educação ambiental, sensibilizando a sociedade sobre o uso responsável e o descarte adequado de produtos químicos. A contaminação gerada pode afetar diretamente os organismos vivos, não apenas no presente, mas também ao comprometer o equilíbrio ecológico e a sobrevivência das espécies a longo prazo. Sob essa perspectiva, os integrantes do projeto de extensão “Diálogos sobre a Ecotox!- Caminhos para a sustentabilidade” desenvolveram a proposta de um jogo digital intitulado “Ecotoxicologia: Escapando da contaminação”. Esse jogo tem a proposta baseada na modalidade de *Escape rooms*. Com o objetivo de avançar fases e chegar ao destino final, dentro do percurso o jogador deve encontrar pistas e identificar o que há de errado em cada cena, além de responder corretamente às perguntas. Esse material didático foi desenvolvido na plataforma de criação digital interativa *Genially*, disponibilizando o link de forma online aos jogadores. O jogo apresenta um cenário apocalíptico onde os ecossistemas foram destruídos pelo descarte e uso irregular de compostos tóxicos, resultando em poluição e morte dos organismos vivos, apresentando um enredo de uma realidade vivenciada no futuro devido a ambição humana e negligência ambiental. O mapa consiste em quatorze cenários a serem resolvidos, desde floresta com desmatamento e descarte de lixo, celeiro com embalagens de agrotóxicos, lavouras com uso demais de pesticidas, lago contaminado com compostos químicos, cidade com lixo acumulado, farmácia abandonada sem realizar o descarte correto dos fármacos, mina abandonada com gases tóxicos, túnel abandonado, indústrias liberando gases tóxicos e descarte inadequado de metais pesados. Ao passar por todos esses locais, o jogador chega ao local do mapa que corresponde a uma cidade sustentável, onde práticas ecologicamente corretas são realizadas, pensadas na saúde do meio ambiente. Dessa maneira, ao utilizar esse jogo com estudantes da educação básica é possível instigar o pensamento crítico em relação às ações humanas e seus impactos sobre a natureza, refletir sobre a necessidade de ações mitigadoras para os problemas enfrentados e incentivar a tomada de ações sustentáveis em prol do meio ambiente.

**Palavras-chave:** Material didático. Educação ambiental. Gamificação.

**Agradecimentos:** Agradecemos à Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e ao Programa Universidade Sem Fronteiras (USF) pelo suporte oferecido, disponibilizando o espaço acadêmico, a infraestrutura e os materiais necessários para a realização desta atividade.



## RELATO DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA DE INSERÇÃO UNIVERSITÁRIA: APROXIMANDO JOVENS AO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Taimara Mikieta, Graduada em Matemática, voluntária,  
[taimara.mikieta@unespar.edu.br](mailto:taimara.mikieta@unespar.edu.br);

Charles José Augustus de Lima Mendes, Estudante do curso de Matemática, voluntário,  
[chamendes2002@gmail.com](mailto:chamendes2002@gmail.com).

Felipe Wisniewski, Professor do curso de Matemática, Coordenador,  
[felipe.wisniewski@ies.unespar.edu.br](mailto:felipe.wisniewski@ies.unespar.edu.br);

### RESUMO

Neste trabalho relatamos a experiência enquanto dois discentes atuantes como colaboradores voluntários na primeira edição do curso preparatório vinculado ao projeto de extensão “Inserção Universitária no Curso de Matemática”, realizado entre agosto e setembro de 2023 nas dependências da Universidade Estadual do Paraná, *campus* União da Vitória. O projeto promoveu um minicurso preparatório voltado para estudantes do Ensino Médio de escolas públicas estaduais e federais da região, com o objetivo duplo de revisar conteúdos matemáticos relevantes para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e de aproximar esses jovens do ambiente acadêmico e da carreira docente em Matemática. As atividades ocorreram entre os dias 22 de agosto e 05 de setembro de 2023, com carga horária de até 24 horas para os participantes, e contaram com a presença de aproximadamente 25 estudantes, cujas inscrições foram feitas mediante divulgação presencial prévia em colégios locais e campanhas nas redes sociais institucionais. A metodologia adotada foi centrada na resolução dialogada de questões do ENEM, priorizando temas recorrentes nas 4 edições anteriores do exame, englobando conteúdos como Funções, Lógica Matemática, Matrizes, Progressões, Geometria Analítica e Euclidiana, Equações, Inequações, Razão, Proporção e Porcentagem. Além das aulas de Matemática, foram realizadas visitas guiadas ao *campus*, apresentações do Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Matemática, e uma oficina de redação conduzida por acadêmicas do curso de Letras. Como resultados, observou-se boa adesão ao curso preparatório, com mais de 70% das vagas preenchidas, e *feedback* positivo dos participantes, que valorizaram a metodologia e o apoio oferecido. Destaca-se que três estudantes participantes foram aprovados no vestibular para o curso de Matemática da Universidade Estadual do Paraná do referido campus. Em particular, estes estudantes atualmente se encontram no 4º semestre do curso de Licenciatura em Matemática e fortemente engajados nas atividades vinculadas à universidade. Nossa atuação, junto a dos demais discentes colaboradores, foi marcada por um intenso envolvimento na preparação das aulas, na mediação das discussões e no acolhimento dos estudantes participantes, especialmente durante os momentos de *coffee break*, que favorecem um clima de troca e aproximação. A experiência permitiu aos discentes vivenciar uma dimensão prática da extensão universitária, indo além da sala de aula tradicional e estabelecendo um diálogo direto com futuros universitários. Observou-se grande interesse dos estudantes não apenas pelos conteúdos, mas também pela estrutura da universidade, possibilidades de empregabilidade e trajetória acadêmica. Concluímos que a utilização de questões do ENEM, aliada a uma divulgação estratégica e ao contato direto com as escolas e estudantes, constitui uma ferramenta eficaz para a criação de cursos preparatórios que, além de revisar conteúdos, cumprem um importante papel na divulgação da carreira docente e na inserção universitária.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária. Curso Preparatório. Licenciatura em Matemática.

**Agradecimentos:** Agradecemos imensamente ao Colegiado de Matemática da UNESPAR, Campus de União da Vitória pelo auxílio financeiro previsto em seu Plano de Atividades Anuais, que possibilitou a oferta de *coffee-break* durante as intervenções e que, portanto, foi fundamental para a realização deste projeto



## UMA EXPERIÊNCIA NO CURSO PREPARATÓRIO DISPONIBILIZADO PELA UNESPAR - CURSO DE MATEMÁTICA

Chaiane Aparecida Bueno, estudante do curso de Matemática, participante,  
chaianeabueno@gmail.com;  
Felipe Wisniewski, Professor do curso de matemática, Coordenador,  
felipe.wisniewski@ies.unespar.edu.br.

### RESUMO

Este trabalho apresenta a experiência de uma participante-ouvinte, integrante do público-alvo do projeto de extensão “Inserção Universitária no Curso de Matemática”, promovido pela Universidade Estadual do Paraná, *campus* de União da Vitória, no ano de 2023. O projeto teve como objetivo aproximar os estudantes concluintes do Ensino Médio da rede pública e o curso de Licenciatura em Matemática, proporcionando uma vivência mais próxima do ambiente universitário e incentivando o interesse pela carreira docente. A participação nesse projeto configurou-se como uma experiência de grande relevância. No início das atividades, foi realizado um *coffee-break* que proporcionou a aproximação entre os participantes, acadêmicos e professores envolvidos no projeto. Esse momento inicial mostrou-se fundamental para favorecer a interação e o entrosamento do grupo. Nos encontros seguintes, foram ofertadas aulas voltadas para o vestibular da Unespar e também para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Nessas aulas, foram exploradas questões que caíram em provas anteriores, principalmente sobre temas como: Funções, Geometria e Análise Combinatória. As atividades foram conduzidas de forma dialógica, o que tornava o aprendizado mais dinâmico nas questões e possibilitando aos participantes tirar dúvidas e compartilhar diferentes maneiras de pensar e resolução dos problemas. As aulas ocorreram no período noturno, sendo cada encontro conduzido por uma dupla distinta de acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática da UNESPAR, Campus de União da Vitória. O projeto contou com a participação de alunos de várias instituições de ensino da região, com destaque para o IFPR - Instituto Federal do Paraná, *campus* União da Vitória, onde a autora deste trabalho estudava naquele ano letivo. Durante o curso, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer mais de perto o *campus*, as suas salas, os laboratórios e o ambiente acadêmico, além de interagir com professores e acadêmicos da Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Letras e outros cursos de Licenciatura. Essa convivência ajudou a compreender melhor como funciona a vida universitária e despertou ainda mais o interesse da autora desse trabalho pela área da educação. A dinâmica possibilitou fazer novas amizades e promoveu a percepção do quanto o diálogo e a troca de experiências tornam o aprendizado mais leve e prazeroso. O projeto mostrou que a universidade é um espaço acessível e acolhedor, e que a carreira docente tem um papel essencial na formação de outras pessoas. Participar do curso foi, sem dúvida, uma oportunidade transformadora, pois além de revisar conteúdos importantes para as provas, foi possível refletir sobre o próprio futuro profissional, levando a participante a considerar a possibilidade de seguir o caminho da Licenciatura em Matemática. Conclui-se que o projeto de extensão cumpriu seu papel de aproximar a universidade dos estudantes do Ensino Médio, mostrando que o aprendizado da Matemática pode ocorrer de forma interessante, participativa e cheia de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Experiência. Curso. Licenciatura em Matemática. Inserção Universitária.